



ROTA DAS BANDEIRAS

ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2º Trimestre de 2010

Concessionária obtém registro de companhia aberta

Atibaia, 13 de agosto de 2010 – A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2010 (2T10) e ao primeiro semestre de 2010 (1S10). A Concessionária assumiu a concessão do Corredor Dom Pedro I em abril de 2009, visando, não apenas atender as exigências contratuais, mas investir para proporcionar maior conforto e segurança aos usuários.

A malha rodoviária que a Companhia administra é composta por cinco rodovias que servem à Região Metropolitana de Campinas e cidades do Vale do Paraíba no Estado de São Paulo, duas das regiões mais desenvolvidas do país, que representam aproximadamente 20% do PIB brasileiro.

A Concessionária Rota das Bandeiras é controlada pela Odebrecht Transport Participações, que por sua vez, pertence à Odebrecht Transport (OTP). A OTP tem como objetivo potencializar o crescimento do segmento de transporte e logística no Brasil. Uma empresa da Organização Odebrecht, a OTP realiza investimentos para ser uma das principais provedoras de infraestrutura para transporte e logística do país, atuando nos setores rodoviário, transporte urbano, infraestrutura de logística (portuárias e dutos) e aeroportuário.

Relações com Investidores

Lucas Cive
Diretor Administrativo, Financeiro
e de Relações com Investidores

E-mail
ri@rotadasbandeiras.com.br

Web Site
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Leonardo Lins
Relações com Investidores

Endereço
Av. Juca Peçanha, 116
Cidade Satélite – Atibaia, SP
Tel.: (11) 4414-6600 Fax: (11) 4412-5786

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As presentes informações financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações não financeiras não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Palavra do Presidente: Luiz Cesar Costa

“É com grande satisfação que venho pela primeira vez me dirigir ao público interessado da Concessionária Rota das Bandeiras. Iniciamos a operação de nosso negócio, focando, principalmente, na excelência da prestação de serviço, bem como na difusão dos conceitos e princípios que norteiam a Organização Odebrecht, a valorização de nossos integrantes, acionistas, parceiros, fornecedores e, sobretudo, nossos clientes, objetivo principal da existência de nossa companhia.

Durante esse curto período de existência a Concessionária Rota das Bandeiras já investiu mais de R\$ 195 milhões em melhorias no Corredor Dom Pedro I para, além de proporcionar mais segurança e conforto aos usuários, acrescentar opções de qualidade para o escoamento da produção econômica da região, ampliar as oportunidades de negócios para a região em que atua, gerar emprego e atuar de forma responsável nas áreas social e ambiental.






A Companhia acredita que, pela elevada capacidade de geração de caixa do setor, aliada ao fato de as rodovias que compõem Corredor Dom Pedro I estarem localizadas em uma região economicamente privilegiada, possui as bases necessárias para o crescimento e a perpetuidade de seu negócio.


Como empresa pertencente à Organização Odebrecht, a Concessionária Rota das Bandeiras compartilha os conceitos e práticas adotadas por toda a Organização, principalmente, na

consciência de que a cultura Odebrecht sustenta-se nos valores morais das pessoas que a integram e nos princípios e valores da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), princípios estes que estabelecem os valores culturais e éticos que devem conduzir os negócios na Organização.

Visando um relacionamento de longo prazo com o mercado, a Companhia enviou à CVM seu pedido para registro de companhia aberta e recebeu, no final deste trimestre, seu deferimento na categoria B. Para consolidarmos este relacionamento de forma transparente estamos divulgando nosso primeiro *Release* de Resultados.”

Destques

-  **Receita Líquida atingiu R\$ 78,8 milhões** no 2T10, apresentando uma elevação de 201,9% em comparação ao 2T09. No **1S10** atingiu R\$ 160,5 milhões.
-  **EBIT alcançou R\$ 31,7 milhões e Margem EBIT** de 40,2% no 2T10, representando um crescimento de R\$ 38,2 milhões comparado ao 2T09. No **1S10** o EBIT foi de R\$ 73,9 milhões com a *Margem EBIT* atingindo 46%.
-  **EBITDA do trimestre foi de R\$ 46,1 milhões**, apresentando um crescimento de R\$ 41,6 milhões em relação aos R\$ 4,5 milhões do mesmo período do ano anterior. A *Margem EBITDA* foi de 58,5% ante 17,2% do 2T09 com um aumento de 41,3 pontos percentuais. No **1S10** o **EBITDA** totalizou R\$ 101,8 milhões e a *Margem EBITDA* atingiu 63,4%.
-  **Resultado Líquido** foi de R\$ -18,5 milhões no 2T10 ante R\$ -29,8 milhões do 2T09. O **1S10** apresentou um resultado líquido de R\$ -20,6 milhões.
-  **Tráfego cresceu 224,1%** em veículos equivalentes pagantes no 2T10 em relação ao 2T09, e 559,3% no **1S10**.

 Foram investidos R\$ 47,6 milhões neste trimestre, promovendo melhorias para oferecer maior conforto e segurança ao usuário. No **1S10** investimos R\$ 82,8 milhões.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)						
Destaques	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Receita Líquida	78,8	26,1	201,9%	160,5	26,1	514,9%
EBIT	31,7	(6,5)	-	73,9	(6,8)	-
<i>Margem EBIT (%)</i>	40,2%	-24,9%	65,1 p.p.	46%	-26,1%	72,1 p.p.
EBITDA	46,1	4,5	924,4%	101,8	4,3	2267,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	58,5%	17,2%	41,3 p.p.	63,4%	16,5%	47 p.p.
Resultado Líquido	(18,5)	(29,8)	-37,9%	(20,6)	(31,6)	-34,8%
Volume de Tráfego (em milhões)						
Veículos Equivalentes	17,5	5,4	224,1%	35,6	5,4	559,3%

Desempenho Operacional

Receita Bruta

A Receita Bruta atingiu R\$ 86,3 milhões neste trimestre, representando crescimento de 201,7% quando comparado aos R\$ 28,6 milhões do 2T09. No **1S10** a receita bruta atingiu R\$ 175,7 milhões.

Receita Bruta (em milhões de R\$)						
Descrição	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Receita de Pedágio	86	28,5	201,5%	175,2	28,5	514,3%
<i>% Receita Totais</i>	<i>99,7%</i>	<i>99,7%</i>	<i>-</i>	<i>99,7%</i>	<i>99,7%</i>	<i>-</i>
Receita Acessórias e Outras	0,33	0,05	575,5%	0,49	0,05	900%
<i>% Receita Totais</i>	<i>0,4%</i>	<i>0,2%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,2%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Total	86,3	28,6	201,7%	175,7	28,6	514,3%
<i>% Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio</i>	<i>54,3%</i>	<i>49,5%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>53,1%</i>	<i>49,5%</i>	<i>3,6 p.p.</i>

Este crescimento está relacionado ao fato de que, neste trimestre, encontram-se em operação sete praças de pedágio, enquanto no 2T09 estavam em operação apenas duas praças de pedágio.

A receita com arrecadação de pedágio correspondeu a praticamente 100% da receita bruta consolidada do 2T10, sendo que a cobrança eletrônica (sistema AVI) representou 54,3% do volume total consolidado de arrecadação e 53,1% no **1S10**.

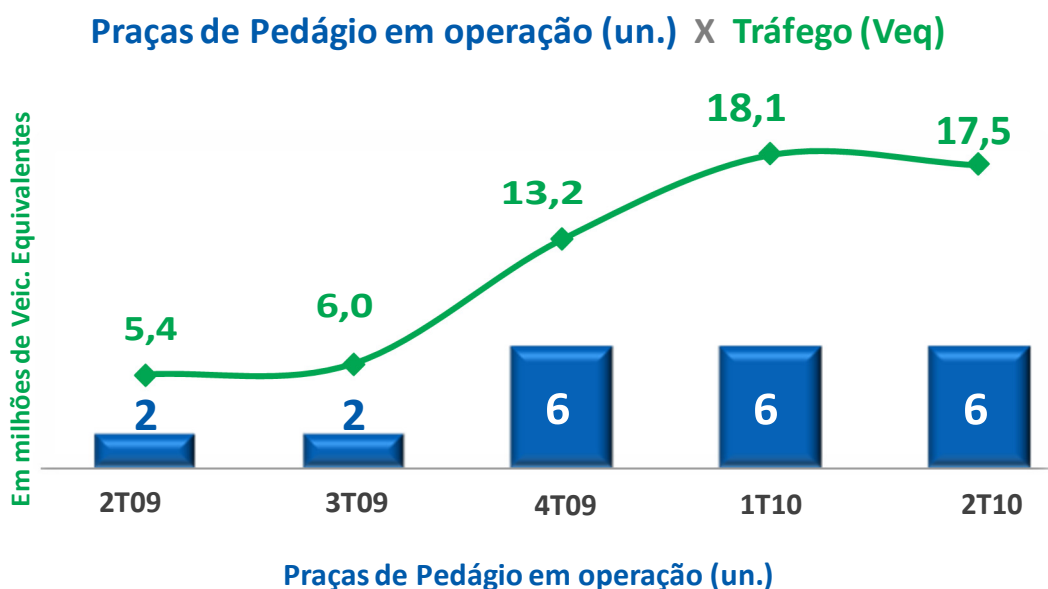
As receitas acessórias, que também compõem a receita bruta do negócio, tiveram participação na receita total da Companhia de menos de 1% neste trimestre, sendo provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

Receita Líquida

A receita líquida da Rota das Bandeiras neste trimestre foi de R\$ 78,8 milhões, 201,9% acima do 2T09. No **1S10** a receita líquida totalizou R\$ 160,5 milhões. A Concessionária é tributada pelo regime de lucro real, desta forma, as deduções sobre a receita bruta atingiram R\$ 7,5 milhões no 2T10.

Tráfego

No início de nossas operações, no segundo trimestre de 2009, estavam em operação apenas duas praças de pedágios (Itatiba e Nazaré Paulista – esta última já desativada). Ao longo de nossa trajetória realizamos investimentos, entre eles a construção de cinco novas praças de pedágio (Igaratá, Atibaia, Paulínia, Engenheiro Coelho e Louveira), que iniciaram suas operações no 4T09.



Diante deste cenário, o tráfego no 2T10 cresceu 224,1% em número de veículos equivalentes pagantes, quando comparado ao mesmo período de 2009. O número de veículos equivalentes pagantes manteve-se em linha com o 1T10. Do volume total de eixos equivalentes pagantes deste trimestre, 62,3% foram de veículos comerciais. No **1S10** o tráfego totalizou 35,6 milhões de veículos equivalentes.

Tráfego (em milhões de veic. equivalentes)						
Categoria	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Comercial	10,9	4,2	159,5%	21,8	4,2	419,0%
<i>%Veic. Eq. Totais</i>	<i>62,3%</i>	<i>77,8%</i>	<i>-15,5 p.p.</i>	<i>61,2%</i>	<i>77,8%</i>	<i>-16,5 p.p.</i>
Passeio	6,6	1,2	450%	13,8	1,2	1050,0%
<i>%Veic. Eq. Totais</i>	<i>37,7%</i>	<i>22,2%</i>	<i>15,5 p.p.</i>	<i>38,8%</i>	<i>22,2%</i>	<i>16,5 p.p.</i>
Veículos Equivalentes	17,5	5,4	224,1%	35,6	5,4	559,3%

Nota: Veículos equivalentes é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos) e os fatores multiplicadores de tarifa básica de pedágio de cada uma dessas categorias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas gerais e administrativas consolidados totalizaram R\$ 47,1 milhões neste trimestre, 44,5% superior aos R\$ 32,6 milhões do 2T09, porém abaixo do crescimento da Receita Líquida (201,9%). Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram, no **1S10** R\$ 86,6 milhões.

Custos Operacionais/Despesas Administrativas (em milhões de R\$)						
Descrição	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Custos Operacionais	(39,2)	(28,9)	35,6%	(74,3)	(28,9)	157,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(7,9)	(3,7)	113,5%	(12,3)	(4,0)	207,5%
Total	(47,1)	(32,6)	44,5%	(86,6)	(32,9)	163,2%

O principal motivo da variação dos Custos Operacionais e Despesas Administrativas consolidadas foi devido ao início de operação das novas praças de pedágio. Vinculado ao aumento das praças de pedágio está o aumento nas despesas atreladas à mão de obra, serviços de guincho, atendimento pré-hospitalar, transporte de colaboradores, entre outros, ou seja, todo suporte necessário para a entrada em operação das novas praças.

Os **Custos Operacionais** totalizaram neste trimestre R\$ 39,2 milhões, acréscimo de R\$ 10,3 milhões comparados aos R\$ 28,9 do 2T09. No **1S10** totalizaram R\$ 74,3 milhões.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 7,9 milhões neste trimestre, apresentando um crescimento de 113,5% comparado ao 2T09, inferior à variação da receita bruta para o mesmo período. No **1S10** as despesas totalizaram R\$ 12,3 milhões.

O total das despesas de **Depreciação e Amortização** atingiu R\$ 14,4 milhões ante os R\$ 11 milhões do 2T09. Este aumento ocorreu devido ao incremento realizado no imobilizado relativo aos investimentos, principalmente a depreciação das novas praças de pedágio, bem como a conclusão das obras na estrutura de pavimentação das rodovias da Concessionária. No **1S10** as despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 27,9 milhões.

EBITDA

No 2T10 a Companhia obteve um EBITDA de R\$ 46,1 milhões, muito superior em relação aos R\$ 4,5 milhões do 2T09. A *Margem EBITDA* foi de 58,5% no 2T10, em comparação aos 17,2% obtido no 2T09. O aumento do EBITDA e da *Margem EBITDA* se deve à entrada em operação das cinco novas praças de pedágio que elevaram a receita da Concessionária. No **1S10** o EBITDA ficou em R\$ 101,8 milhões e *Margem EBITDA* de 63,4%.

EBITDA (em milhões de R\$)						
Descrição	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Receita Bruta de Serviços	86,3	28,6	201,7%	175,7	28,6	514,3%
Deduções da Receita	(7,5)	(2,5)	200%	(15,2)	(2,5)	508%
Receita Líquida de Serviços	78,8	26,1	201,9%	160,5	26,1	514,9%
Custos e Despesas - Consolidado	(47,1)	(32,6)	44,5%	(86,6)	(32,9)	163,2%
EBIT	31,7	(6,5)	-	73,9	(6,8)	-
Depreciação/Amortização	14,4	11	30,9%	27,9	11	153,6%
EBITDA	46,1	4,5	924,4%	101,8	4,3	2267,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	58,5%	17,2%	41,3 p.p.	63,4%	16,5%	47 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T10 totalizou uma despesa de R\$ 50,4 milhões, ante um resultado financeiro líquido de R\$ 19,1 milhões no 2T09. Esse incremento ocorreu em virtude do aumento das despesas financeiras (juros, correção, IOF e comissões) com o Empréstimo Ponte obtido pela Concessionária. O Empréstimo Ponte foi contraído, no curso normal dos negócios da Companhia, com o intuito de financiar suas atividades operacionais.

Considerando o cenário descrito acima, o **1S10** apresentou um resultado líquido financeiro de R\$ 94,9 milhões.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)						
Descrição	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Receitas Financeiras	0,3	0,2	35%	0,7	0,2	190%
Despesas Financeiras	(50,7)	(19,4)	161,7%	(95,6)	(21)	355,9%
Juros sobre empréstimos	(34,6)	(9,3)	272%	(61,2)	(9,4)	551,1%
Gastos Gerais sobre empréstimos	(8,7)	(1)	773%	(16,3)	(2,5)	552%
Enc. Financ. pela aquisição da concessão	(7,3)	(8,7)	-15,5%	(18,1)	(8,7)	108%
Outras	(0,03)	(0,38)	-93,2%	(0,04)	(0,38)	-89,5%
Resultado Financeiro Líquido	(50,4)	(19,1)	163,9%	(94,9)	(20,7)	357,7%

Resultado Líquido

A Concessionária Rota das Bandeiras apresentou, neste trimestre, prejuízo de R\$ 18,5 milhões, 37,9% inferior ao prejuízo registrado no 2T09 de R\$ 29,8 milhões. Esse prejuízo foi decorrente do grande montante de despesas financeiras registradas pela Concessionária referentes ao empréstimo ponte. A redução do prejuízo deve-se ao início de entrada em operação das novas praças de pedágio.

No **1S10** a Rota das Bandeiras apresentou um prejuízo líquido de R\$ 20,6 milhões, apresentando uma redução de 34,8% em relação ao 1S09.

Endividamento

A Concessionária encerrou este trimestre com uma disponibilidade no valor de R\$ 15,8 milhões. A dívida bruta da Companhia foi de R\$ 987,5 milhões no 2T10, 17,8% superior ao 1T10.

Dessa forma a Dívida Líquida encerrou o 2T10 em R\$ 971,7, representando um aumento de R\$ 147,1 milhões comparados aos R\$ 824,6 milhões do 1T10.

Esse aumento do Endividamento ocorreu em virtude dos desembolsos do Empréstimo Ponte.



Endividamento/Disponibilidades			(em milhões de R\$)
Descrição	2T10	1T10	Var. %
Dívida Bruta	987,5	838,6	17,8%
Curto Prazo	987,5	838,6	17,8%
Longo Prazo	-	-	-
Caixa e Aplicações Financeiras	15,8	14	12,9%
Dívida Líquida	971,7	824,6	17,8%

Eventos Subsequentes

A Concessionária celebrou em 14 de julho, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito no valor de R\$ 921,5 milhões, sendo R\$ 737,2 milhões atrelados a TJLP e R\$ 184,3 milhões indexados ao IPCA, com prazo de 12 anos.

Somando-se a este financiamento, a Concessionária encerrou em agosto sua 1ª Emissão Pública de Debêntures. Essa emissão perfez o montante total de R\$ 1,1 bilhão.

Esses contratos financeiros visam:

-  **Financiamento junto ao BNDES:** financiar os investimentos dos seis primeiros anos da concessão;
-  **Emissão de Debêntures:** alongar o perfil da dívida da Concessionária, por meio do pagamento do principal e dos juros relativos ao Empréstimo Ponte.

Abaixo, quadro resumo com as principais informações sobre a oferta:

▶ Emissora:	Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
▶ Conversibilidade, Tipo e forma:	Debêntures Simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.

▶ Classificação de Risco:	Moody's: "Aa2.br" - Standard & Poor's: "brAA-"
▶ Montante:	R\$1.100.000.000,00, na Data de Emissão.
▶ Data de Emissão:	15 de junho de 2010.
▶ Prazo e Data de Vencimento:	<ul style="list-style-type: none"> ▶ 1ª Série: 139 meses, vencendo-se em 15 de janeiro de 2022; ▶ 2ª Série: 145 meses, vencendo-se em 15 de julho de 2022.
▶ Rendimento das Debêntures:	A partir da Data de Emissão, as Debêntures de ambas as Séries farão jus a um rendimento, composto pela Atualização Monetária e pela Remuneração.
▶ Atualização Monetária:	A partir da Data de Emissão, pela variação do IPCA.
▶ Remuneração	9,57% (Taxa percentual equivalente a 3,00% ao ano, acrescida exponencialmente à NTN-B com vencimento em 2017, fixada em 19 de julho de 2010).
▶ Data do Bookbuilding:	21 de julho de 2010
▶ Data da Liquidação:	30 de julho de 2010
▶ Data de Encerramento:	06 de agosto de 2010

Os valores captados nas operações descritas anteriormente serão destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I, e para liquidação das parcelas vincendas da obrigação decorrente da aquisição do direito de outorga, além de ter sido parcialmente utilizado para a liquidação total do empréstimo ponte ocorrida em 30 de julho de 2010.

Investimentos

Os investimentos realizados pela Concessionária foram de R\$ 47,6 milhões no 2T10. No 1S10 os investimentos somaram R\$ 82,8 milhões.

O aumento apresentado no trimestre ocorreu em função dos investimentos referentes à conclusão das obras na estrutura de pavimentação das rodovias, às obras de arte

construídas, à realização de conservação especial e aos sistemas de informação adquiridos pela Concessionária para controle dos dados operacionais do negócio.

Anexos

Balanco Patrimonial		(em milhares de R\$)	
Descrição	2T10	1T10	
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	15.769	13.960	
Contas a receber	17.437	16.978	
Despesas antecipadas	4.956	3.917	
Outros ativos	1.910	1.733	
Total do Ativo Circulante	40.072	36.588	
Não circulante			
Tributos diferidos	1.451	1.288	
Imobilizado	188.752	144.560	
Intangível	1.282.736	1.293.791	
Total do Ativo não Circulante	1.472.939	1.439.639	
Total do ativo	1.513.011	1.476.227	
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	35.733	39.691	
Empréstimos	975.380	820.465	
Salários e encargos sociais	3.766	2.175	
Tributos a pagar	3.468	3.516	
Credor pela concessão	260.624	441.688	
Outros passivos	116	463	
Total do Passivo Circulante	1.279.087	1.307.998	
Não circulante			
Transações com partes relacionadas	62.583	35.489	
Empréstimos	-	-	
Tributos diferidos	-	-	
Credor pela concessão	-	-	
Total do Passivo não Circulante	62.583	35.489	
Patrimônio líquido			
Capital social	293.054	235.947	
Prejuízos acumulados	(121.713)	(103.207)	
Total do Patrimônio Líquido	171.341	132.740	
Total do passivo e patrimônio líquido	1.513.011	1.476.227	

Demonstração do Resultado (em milhares de R\$)						
Descrição	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
Receita bruta de serviços	86.348	28.576	201,7%	175.735	28.576	514,3%
Receitas de pedágio	86.017	28.527	201,5%	175.245	28.527	514,3%
Receitas acessórias e outras	331	49	575,5%	490	49	900%
Impostos e contribuições sobre serviço	(7.475)	(2.481)	200%	(15.208)	(2.481)	508%
Receita líquida de serviços	78.873	26.095	201,9%	160.527	26.095	514,9%
Custos dos serviços prestados	(39.227)	(28.883)	35,6%	(74.339)	(28.883)	157,1%
Resultado bruto	39.646	(2.788)	-	86.188	(2.788)	-
Despesas operacionais	(7.938)	(3.733)	113,5%	(12.266)	(3.984)	207,5%
Gerais e administrativas	(7.938)	(3.733)	113,5%	(12.266)	(3.984)	207,5%
EBIT	31.708	(6.521)	-	73.922	(6.772)	-
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>40,2%</i>	<i>-24,9%</i>	<i>65,1 p.p.</i>	<i>46%</i>	<i>-26,1%</i>	<i>72,1 p.p.</i>
Depreciação e amortização	14.384	11.041	30,9%	27.853	11.041	153,6%
EBITDA	46.092	4.520	924,4%	101.775	4.269	2267,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>58,5%</i>	<i>17,2%</i>	<i>41,3 p.p.</i>	<i>63,4%</i>	<i>16,5%</i>	<i>47 p.p.</i>
Resultado financeiro, líquido	(50.377)	(19.136)	163,9%	(94.950)	(20.743)	357,7%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(18.669)	(25.657)	-27,2%	(21.028)	(27.515)	-23,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	163	(4.122)	-104,9%	409	(4.122)	-109,9%
Resultado do trimestre / período	(18.506)	(29.779)	-37,9%	(20.619)	(31.637)	-34,8%

Fluxo de Caixa (em milhares de R\$)		
Descrição	1S10	1S09
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.028)	(27.515)
Ajustes	122.699	22.977
Depreciação e amortização	27.846	11.041
Perda na baixa de imobilizado	237	-
Juros e variações monetárias, líquidas	94.616	11.936
Variações nos ativos e passivos	(408.056)	(380.705)
Contas a receber	(2.231)	(6.268)
Despesas antecipadas	2.179	(13.400)
Outros ativos	(969)	(276)
Fornecedores	(49.698)	16.056
Salários, encargos sociais	2.623	-
Tributos a pagar	38	1.585
Credor pela aquisição da concessão	(359.998)	(379.009)
Outros passivos		607
Caixa aplicado nas operações	(306.385)	(385.243)
Juros pagos	(18.604)	(5.773)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(324.989)	(391.016)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(34.650)	(13.072)
Adições ao intangível	(467)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(35.117)	(13.072)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos	-	(250.000)
Sociedades da Organização Odebrecht	61.367	-
Ingressos de empréstimos	211.890	593.233
Aumento de capital social	94.435	73.591
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	367.692	416.824
Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa	7.586	12.736
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.183	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	15.769	12.736